



# *Anotações da avareza*

*O avarento, na pilhéria,  
É um homem, se bem me explico,  
Que ama a vida na miséria  
Para morrer muito rico.*

SYLVIO FONTOURA

*Amargas lutas do homem,  
Contra a própria natureza,  
São aqueles que o consomem  
Nos domínios da avareza.*

SILVEIRA CARVALHO

*O triste fim do avaro,  
Morrendo sem companheiros,  
É um quadro de sofrimento  
Na alegria dos herdeiros.*

PEDRO SULVA

*O sovina é uma pessoa  
Que só ao ouro se agarra,  
Mas, um dia, morre à-toa  
Deixando o ouro na marra.*

JAIR PRESENTE

*Maricota do Rochedo,  
Procurando ser mais rica,  
Só comia bolo azedo  
Com quirera de canjica.*

CORNÉLIO PIRES

*Antonino era dotado  
Por terra, prata e fazenda,  
Mas tinha o coco apertado  
Qual a cana na moenda.*

JOSUÉ ROMANO

*Para aumentar a poupança  
Jeuava o Nicolau...  
Certa vez, caiu de fome,  
Morreu pedindo mingau.*

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*Triste vida, após a morte,  
É a do amigo Lico Franco,  
Estirou-se sobre um cofre,  
Lambendo notas de banco.*

LULÚ PAROLA

*Prazer de morrer de fome  
Na ambição que nos domina?  
Avaréza é um mal sem nome  
À espera de medicina.*

MANOEL SERRADOR

*A avareza, em seus extremos,  
Aponta a' Luz do Porvir,  
Quando todos saberemos  
A conta de dividir.*

AUTA DE SOUZA